ANO 27 - EDIÇÃO 2839 - R$ 2,00
Quarta-feira
11 de Setembro 2024
www.diarioomunicipio.com.br

Faltando 25 dias para as eleições municipais, eleitores devem atualizar e-Titulo

PÁGINA 03

Investimento público em educação cai no Brasil entre 2015 e 2021

PÁGINA 04

Artigo/opinião

Gregório José Lourenço Simão

Jornalista / Radialista / Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar, Pós Graduado em Ciências Políticas, Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública.

Um passo à frente e dois a refletir sobre as mulheres na política

As eleições municipais se aproximam, trazendo à tona a questão da representatividade feminina, um tema que, embora tenha ganhado fôlego nos últimos anos, ainda enfrenta obstáculos significativos. Segundo um levantamento recente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgado em 30 de agosto, apenas 15% dos candidatos a prefeito nas eleições de outubro são mulheres. Esse número, embora represente um avanço, revela uma realidade paradoxal: mesmo com as conquistas obtidas, a estrada para a equidade de gênero na política ainda é longa e acidentada.

É curioso observar como, ao longo das últimas sete eleições, a participação feminina cresceu de forma consistente, dobrando o número de candidaturas desde o ano 2000. Naquela época, a presença de mulheres na corrida eleitoral era quase insignificante (apenas oito em cada cem candidatos). Hoje, essa proporção subiu para 15%, o que, se por um lado demonstra um progresso, por outro, escancara a persistente sub-representação feminina num país onde as mulheres são a maioria da população.

O estudo da CNM reflete um aspecto qualitativo importante: as mulheres candidatas têm, em média, um perfil educacional superior ao dos homens. 79% delas possuem ensino superior completo, contra 55%. É um dado que nos faz refletir sobre as barreiras invisíveis que ainda se erguem contra a plena participação feminina, não por falta de competência, mas pelo peso de tradições enraizadas e preconceitos velados que ainda permeiam a sociedade.

O ineditismo destas eleições é outro ponto que merece destaque. Em 101 cidades brasileiras, veremos disputas exclusivamente femininas, um fato sem precedentes. Em 24 desses municípios, inclusive, haverá uma única candidatura, e em 189 cidades, as mulheres serão maioria na disputa. São números que, embora ainda tímidos, nos indicam que o movimento de mulheres na política está ganhando terreno, ainda que de forma lenta e gradual.

Tania Ziulkoski, presidente do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM), explica que esses avanços são apenas o começo de uma longa caminhada. Fundado em 2017, o MMM busca aumentar a conscientização e o empoderamento das mulheres nas esferas de decisão política, lutando para que o cenário eleitoral brasileiro seja mais representativo das realidades e das aspirações femininas. O progresso é uma mistura de esperança e desafio, um lembrete de que, embora as mulheres estejam cada vez mais presentes no palco político, há muito a ser feito para que suas vozes sejam ouvidas com a mesma força e respeito que as dos homens.

O cenário é de um Brasil que se reinventa aos poucos, onde as conquistas são celebradas com um olhar atento para os desafios que ainda se impõem. Precisamos seguir na expectativa de que, nas próximas eleições, o crescimento da participação feminina continue, transformando não apenas o panorama político, mas essência de um país que se quer mais justo e igualitário.

SC bate recorde de vagas de emprego anunciadas pelo Sine

Santa Catarina bateu recorde de vagas de emprego anunciadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) nesta semana. O volume de vagas chegou a 9.692, alcançando a maior marca de 2024. Do total, 9.494 são oportunidades gerais e 253 são exclusivas para pessoas com deficiência. Veja abaixo o número de vagas por região.

Os interessados devem procurar uma das mais de 140 unidades do Sine em Santa Catarina e levar um documento com foto. As vagas abertas podem ser conferidas diariamente no Portal Emprega Brasil e contemplam diversos setores econômicos e níveis de qualificação.

"Esta é uma notícia para ser comemorada em Santa Catarina. O recorde de vagas de emprego via Sine mostra que nossa economia está avançando e gerando oportunidades para o catarinense. Além disso, temos a menor taxa de desemprego do país e chegada de novos investimentos, o que indica uma confiança e otimismo com o setor econômico", afirmou o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Confira as vagas disponíveis na região Sul

Tubarão 287 – 02 PCD
Araranguá 218
Morro da Fumaça 149 – 01 PCD
Garopaba 96
Imbituba 75
Criciúma 72
Laguna 69 – 01 PCD
Braço do Norte 51
Içara 50
Turvo 31 – 01 PCD
Cocal do Sul 26
Capivari de Baixo 17 – 01 PCD
Siderópolis 17
Jaguaruna 15
Praia Grande 07
Forquilhinha 07
Nova Veneza 05

Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor. salmos 119:1

Expediente

Fundado em 07 de junho de 1997

Editor Chefe: Reinor Marcolino - Reg.SC 02.423-JP

Jornalista Miguel Ângelo Herdy dos Santos. MTB/SC 4231

Designer/Diagramação: Fabio Julio Gonçalves
Colaboradores: Jaison Bez Fontana, Evandro Marques Pacheco.
Impressão: Gráfica Soller

Balneário Arroio Corrente - Jaguaruna - SC
Rua São João Batista, nº 661
Whatsapp: (48) 99671-3638

E-mail: diarioomunicipio@gmail.com

Portal: www.diarioomunicipio.com.br

Circulação: Gravatal, Jaguaruna, Sangão, Treze de Maio, Pedras Grandes, Urussanga, Morro da Fumaça, Capivari de Baixo e Tubarão.

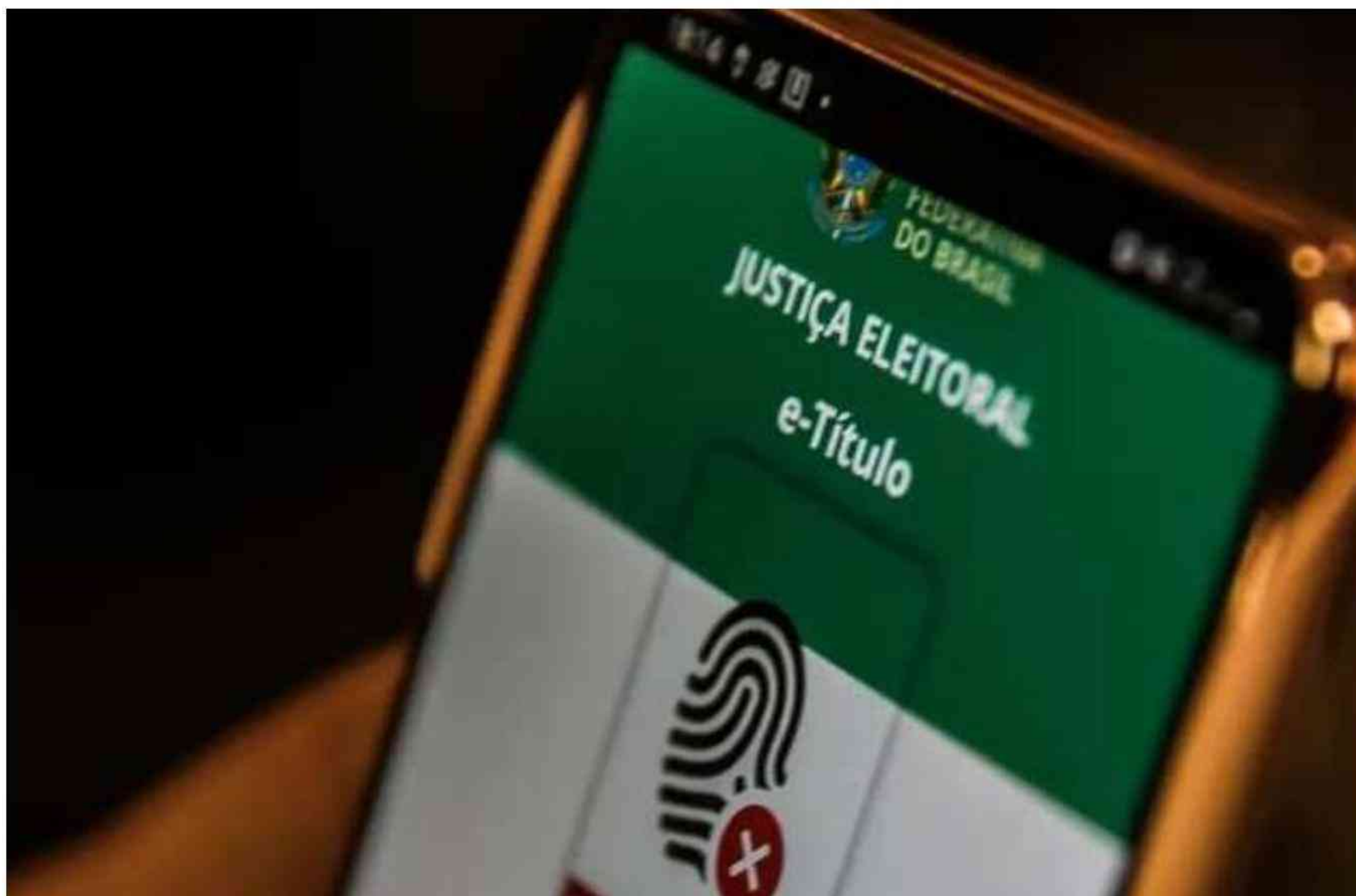
Assessoria Jurídica:
Diógenes Luiz Mina de Oliveira - OAB/SC 26.894

Matérias assinadas e colunas são de responsabilidade de seus autores

Faltando 25 dias para as eleições municipais, eleitores devem atualizar e-Titulo

Com menos de um mês para o primeiro turno das eleições municipais de 2024, marcado para 6 de outubro, os eleitores são aconselhados a atualizar o aplicativo e-Título o quanto antes, visando garantir maior tranquilidade e evitar transtornos no dia da votação. A orientação partiu do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que destacou a importância de evitar "filas virtuais" ou possíveis falhas de conexão causadas pelo grande volume de acessos simultâneos próximo à data do pleito.

Na última quinta-feira, 5 de setembro, a ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, reforçou a facilidade do procedimento, incentivando os eleitores a se anteciparem. A atualização pode ser realizada diretamente nas lojas de aplicativos Google Play e Apple Store.

A versão mais recente do e-Título, lançada em 1º de setembro, conta com melhorias no sistema de identificação por biometria e na consulta ao local de votação. Além de servir como versão digital do título de eleitor, o aplicativo oferece funcionalidades como justificativa de ausência no pleito, emissão de certidões, e inscrição como mesário voluntário.

Miguel Herdy

O clima nos debates

Os debates entre candidatos a prefeito da região promovido pelos veículos de comunicação tem motivado os internautas e telespectadores a assistirem em razão de ataques e principalmente os contra pontos dos atacados. Entre os candidatos de Tubarão o candidato Soratto em um debate questionou o candidato Stupp sobre a operação mensageiro, o candidato do PSDB em alto e bom som de bate pronto respondeu que não era advogado ou juiz para ter uma opinião formada sobre o assunto porém sabia que membros do PL (partido de Soratto) estariam envolvidos e ou condenados. Entre candidatos de Capivari de Baixo o candidato Claudir teria insinuado que a candidata Márcia Roberg estaria envolvida ou pelo menos responsável pelo desfecho da operação no município (fato esse uma inverdade). Segundo uma fonte digna de respeito o jurídico da campanha está entrando com uma ação contra o candidato do PL por fake News e ainda calúnia contra Márcia.

Resposta de bate pronto

Já o candidato Expedito Michels durante o debate entre candidatos a prefeito por Capivarí de Baixo imputou ao candidato a vice prefeito Adam PG (candidato na chapa com Márcia Roberg) teria fechado o pronto atendimento 24 horas enquanto secretário de saúde, assim como alguns outros fatos citados por Expedito durante o debate. Não bastasse essas acusações sem provas um vídeo foi publicado na internet (de forma anônima) onde Expedito reafirma os fatos imputados a Adam. O candidato a vice prefeito não perdeu tempo. Reuniu sua equipe e produziram um vídeo provando que não passa de fake News os fatos apontados por Expedito. Uma ação judicial está sendo apresentada contra o candidato do republicanos por danos morais contra Adam.

Sul abandonado

Por meio de dados obtidos a partir de Pedidos de Informação encaminhados à Secretaria de Estado da Educação (SED), o gabinete do deputado Mário Motta (PSD) realizou levantamento que aponta um cenário preocupante: das 1.049 escolas públicas estaduais de Santa Catarina levantadas, apenas 44 estão regulares, ou seja, têm todas as licenças e alvarás. Na região Sul, o relatório apurou que, das 141 unidades, somente 5,7% – ou 8 unidades – estão regularizadas.

Dinheiro público jogado fora?

O Governo do Estado e a Defesa Civil terão que explicar ao Tribunal de Contas do Estado o porquê da dispensa de licitação para o desassoreamento dos rios Itajaí do Sul, Itajaí do Oeste e Itajaí-Açu. O contrato tem um custo de mais de R$ 16 milhões com o Consórcio Rio do Sul, formado pelas empresas DP Barros Pavimentação e FFL Sinalização e Serviços. Na manifestação dos auditores fiscais de Controle Externo, Felipe Augusto Sales, Paulo Vinícius de Oliveira, Renato Pedro e Rogério Loch, foi solicitada uma justificativa para a dispensa de licitação, com base em um projeto de 2015, que, na época, justificava a emergência. Segundo os auditores, o projeto é inviável para mitigar inundações, em comparação com outras ações que seriam mais eficientes.

Jorginho quer dinheiro

Está tramitando na Assembleia Legislativa projeto de lei enviado pelo governador Jorginho Mello, que pede autorização para contrair um empréstimo de 300 milhões de dólares, ou seja, quase R$ 1,6 bilhão. O objetivo seria aplicar o valor em 60 obras rodoviárias no estado. O governo também trabalha um empréstimo de 120 milhões de dólares para aplicar no SC Rural 2.

Investimento público em educação cai no Brasil entre 2015 e 2021

No Brasil, a cada ano, entre 2015 e 2021, o investimento público em educação caiu, em média, 2,5%, segundo o relatório internacional Education at a Glance (EaG) 2024, divulgado nesta terça-feira, dia 10, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ao contrário do Brasil, no mesmo período, os países da OCDE aumentaram, em média, em 2,1% por ano os investimentos públicos em educação, desde o ensino fundamental ao superior.

Em valores absolutos, o Brasil também investe menos de que a média dos países da OCDE. O país investe, em média, por ano, por aluno, nas escolas de ensino fundamental, US$ 3.668, o equivalente a cerca de R$ 20,5 mil. Já os países da OCDE investem, em média, US$ 11.914, ou R$ 66,5 mil. No ensino médio, esses gastos chegam a US$ 4.058 ou R$ 22,6 mil. Enquanto os países da OCDE investem US$ 12.713, ou R$ 71 mil. No ensino superior, esse investimento chega a US$ 13.569 (R$ 75,8 mil) no Brasil e a US$ 17.138 (R$ 95,7 mil) entre os países da OCDE.

A parcela dos gastos públicos com educação em relação aos gastos totais do governo diminuiu de 11,2% em 2015 para 10,6% em 2021, no Brasil. Esses percentuais são, no entanto, superiores aos dos países da OCDE. Em média, entre os países-membros da organização houve também ligeira diminuição no mesmo período, de 10,9% para 10,0%.

Salários dos professores

No Brasil, os professores recebem menos e trabalham mais do que a média da OCDE. Em 2023, o salário médio anual dos professores nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) era US$ 23.018 ou R$ 128,4 mil. Valor 47% abaixo da média da OCDE, de US$ 43.058 ou R$ 240,2 mil. "O trabalho dos professores consiste numa variedade de tarefas, incluindo ensinar, mas também preparar aulas, avaliar trabalhos e comunicar com os pais", ressalta o documento.

Em relação às horas trabalhadas, no Brasil os professores dos anos finais do ensino fundamental têm que lecionar 800 horas anualmente. Isso está acima da média da OCDE, de 706 horas por ano.

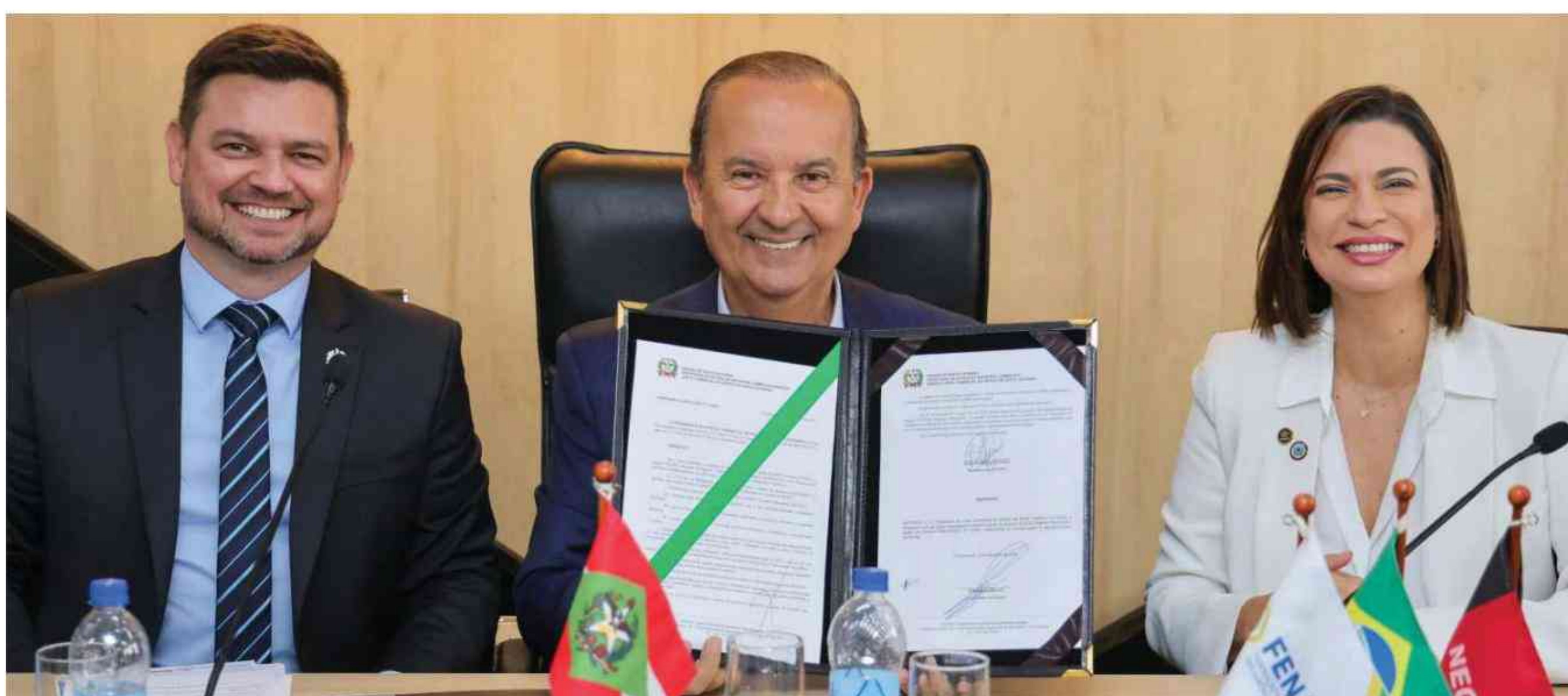
Além disso, enquanto, em média, na OCDE, há 14 alunos por professor nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 13 alunos nos anos finais do ensino fundamental e 13 alunos no ensino médio, no Brasil os números correspondentes são, respectivamente, 23, 22 e 22 alunos por professor.

O relatório mostra ainda que a relação de estudantes por professor deve ser ponderada de acordo com a realidade de cada país, pois embora ter menos alunos permita que os professores se concentrem mais nas necessidades individuais, isso também exige gastos globais mais elevados com os salários dos docentes.

O EaG traz uma série de indicadores que permitem a comparação dos sistemas educacionais dos países e das regiões participantes. O Brasil participa do EaG desde a primeira edição, em 1997. A OCDE é uma organização econômica, com 38 países-membros, fundada em 1961 para estimular o progresso econômico. O país era parceiro da organização até 2022, quando passou a integrar a lista de candidatos a integrar a OCDE.

Governador assina portaria que cria projeto Jucesc Registro Inteligente para agilizar processos com uso de IA

O governador Jorginho Mello assinou nesta terça-feira, 10, a portaria da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina que institui o projeto Jucesc Registro Inteligente, voltado ao uso da Inteligência Artificial para agilidade e aperfeiçoamento na análise de processos. O ato foi realizado durante o Encontro Nacional de Presidentes das Juntas Comerciais, que ocorre em Florianópolis.

"Vim com muita alegria encontrar os presidentes das Juntas Comerciais de todo o país. Cada estado tem suas particularidades e Santa Catarina se destaca na ajuda a quem deseja empreender. Então pude falar um pouco do nosso trabalho para tirar da frente dos empresários, principalmente do pequeno empreendedor, tudo que atrapalha o crescimento. E o uso da Inteligência Artificial é uma dessas ações que a Jucesc passa a usar para dar esse impulso e garantir menos enrolação no dia a dia", explicou o governador Jorginho Mello, depois de apresentar aos presidentes das Juntas Comerciais

de 23 estados o ponto de vista de Santa Catarina na questão do empreendedorismo.

O projeto Jucesc Registro Inteligente voltado ao uso da Inteligência Artificial (IA) vai usar a tecnologia na elaboração e análise de processos protocolados na autarquia. A portaria prevê quatro fases: abertura de empresas com o tipo societário, alteração e baixa de empresas, transformação de sociedades empresariais e operações de conversão, processos referentes a cooperativas e reorganização societária.

Energia elétrica puxa queda de preços em agosto, diz IBGE

A energia elétrica, com uma redução de preços de 2,77%, foi o item que mais contribuiu para a queda da inflação oficial – 0,02% – em agosto deste ano. Os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foram divulgados nesta terça-feira, dia 10, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A queda de preço da energia elétrica pode ser explicada pelo retorno à bandeira tarifária verde em agosto e pela redução das tarifas em cidades como São Paulo (-2,43% a partir de 4 de julho, em uma das concessionárias), São Luís (-1,11%, a partir de 28 de agosto), Vitória (-1,96%, a partir de 7 de agosto) e Belém (-2,75%, a partir de 7 de agosto).

Com um recuo médio de preços de 0,73%, os alimentos para consumo em domicílio também tiveram um impacto relevante em agosto, em especial devido ao comportamento de produtos como tubérculos, raízes e legumes (-16,31%) e hortaliças e verduras (-4,45%).

"O fator mais preponderante [para a redução de preços] foi a maior oferta de tubérculos, raízes e legumes, por conta de temperaturas mais amenas nessa época do ano, o que favorece o ritmo da colheita e o aumento de produtividade no campo", explica André Almeida, pesquisador do IBGE.

Altas

A gasolina, com alta de 0,67%, foi o item que mais contribuiu para evitar uma queda maior da taxa de inflação em agosto. Com dois reajustes seguidos, o combustível acumula elevação de preços de 3,84% desde julho.

Alguns alimentos também apresentaram inflação no mês: mamão (17,58%), banana-prata (11,37%) e café moído (3,70%). A refeição fora do domicílio subiu 0,33%.

Outros itens que tiveram alta de preços relevantes em agosto foram os planos de saúde (0,58%) e a educação de nível superior (1,09%).

Cidades da Amurel estão entre as mais eficientes do país, segundos dados da Folha de SP

A Associação de Municípios da Região de Laguna (AMUREL) se destacou no ranking de eficiência elaborado pela Folha de São Paulo. Tubarão, com uma pontuação REM-F de 0,723, ocupa o 5º lugar nacionalmente e 1º em Santa Catarina. A cidade apresentou resultados notáveis em educação (0,874), saúde (0,697) e saneamento (0,779), evidenciando sua gestão pública de excelência. Além dela, municípios como Braço do Norte, que ficou em 6° na pontuação Geral de Santa Catarina e em 2° em Educação, São Ludgero, 10° de SC no Geral e 3° de SC em Saneamento, e Santa Rosa de Lima, 3° do Brasil e 1° de Santa Catarina em Educação, também foram destaque.

Santa Catarina foi o segundo estado com mais municípios no ranking, ficando atrás apenas de São Paulo.

Como funciona o ranking:

Segundo o Jornal Folha de São Paulo, o Ranking de Eficiência dos Municípios – Folha quantifica o cumprimento das funções básicas do município, previstas em lei, de acordo com os recursos disponíveis.

"A lógica para o filtro das variáveis leva em conta a confiabilidade das fontes, o potencial de rastreabilidade (disponibilidade dos dados para os mais de 5.000 municípios), a possibilidade de comparação e a facilidade de compreensão dos resultados", escreve o jornal.

O jornal explica ainda que, após consultas com USP, FGV e Insper, além de pesquisas e testes, foram selecionadas, segundo essas diretrizes, oito variáveis subdivididas em quatro categorias — educação, saúde, saneamento e finanças. Em todas elas, considerou-se a taxa de cobertura de políticas claramente vinculadas às atribuições municipais.

Para chegar ao ranking das cidades eficientes, o processo é o seguinte:

Avaliação em Três Áreas: As cidades são avaliadas em três áreas principais:

Educação: Considera o percentual de crianças de 4 e 5 anos matriculadas no ensino fundamental e de 0 a 3 anos que frequentam creches.

Saneamento: Verifica o percentual de domicílios com acesso à rede de fornecimento de água, esgoto e coleta de lixo.

Saúde: Avalia a cobertura por equipes de atenção básica e o número de médicos por habitante.

Receita Per Capita: A receita per capita do município (quanto dinheiro ele tem disponível por habitante) é coletada para entender os recursos disponíveis para investimento nessas áreas.

Padronização dos Dados: Os dados de cada área são padronizados, ou seja, colocados em uma mesma escala, para que possam ser comparados entre si. Isso é feito usando o mesmo método que a ONU usa para calcular o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Atribuição de Pesos: Como educação e saúde são áreas prioritárias e têm despesas obrigatórias para os municípios, elas recebem um peso maior no cálculo, ou seja, têm mais importância na nota final.

Cálculo de Eficiência: O índice de eficiência é calculado dividindo-se a média ponderada (levando em conta os pesos) dos escores em educação, saúde e saneamento pelo escore de receita per capita do município. Esse índice varia de 0 a 1, onde quanto mais próximo de 1, mais eficiente é o município.

Classificação: Com base nesse índice, as cidades são classificadas em quatro grupos:

Eficientes;
Com Alguma Eficiência;
Pouca Eficiência;
Ineficientes.

Assim, o ranking final mostra quais cidades são mais eficientes em usar seus recursos para alcançar metas básicas de educação, saúde e saneamento.

Taxa de jovens 'nem-nem' no Brasil é mais do que 10% maior do que a de países ricos

O estudo Education at a Glance 2024, divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) nesta terça-feira, 10, mostra que 24% dos jovens brasileiros entre 25 e 34 anos não trabalham nem estudam, relata o jornal O Estado de S. Paulo.

Esse grupo, conhecido como "nem-nem", representa quase um em cada quatro jovens no Brasil. Em 2016, essa taxa era de 29,4%, o que evidencia uma queda de 5,4 pontos porcentuais, mas ainda é considerada alta por especialistas.

Os dados da OCDE são ligeiramente piores que os da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2022, do IBGE, que revelou que 20% dos jovens entre 15 e 29 anos estavam na condição de "nem-nem".

Quando questionados sobre o motivo de abandonarem os estudos, 40,2% dos jovens mencionaram a necessidade de trabalhar, apesar de nem sempre conseguirem emprego. Gravidez (22,4%) e tarefas domésticas (10,3%) foram outros motivos apontados, principalmente por mulheres.

Comparação com países da OCDE

A taxa de jovens "nem-nem" no Brasil é bem maior que a média dos países da OCDE, que era de 13,8% no último ano. O Brasil enfrenta o envelhecimento populacional e o gradual fim do bônus demográfico. Tais fatores tornam crucial o aumento da produtividade dos trabalhadores para compensar os crescentes gastos sociais com a população idosa.

Enquanto 24% dos jovens brasileiros não estudam nem trabalham, os países da OCDE apresentam uma taxa de 10 pontos porcentuais a menos nessa categoria.

Para reduzir a quantidade de jovens "nem-nem", especialistas sugerem melhorias na qualidade do ensino básico e na educação técnica/profissionalizante de nível médio. O Brasil está entre os últimos colocados no Pisa, a principal avaliação internacional da educação. A reforma do ensino médio de 2017 flexibilizou o currículo, abrindo maior espaço para conteúdos técnicos.

Outra indicação é aumentar o tempo dos alunos na escola, com a oferta de ensino integral, e incentivar uma educação que promova o pensamento crítico e a aprendizagem prática. Depois de alguns problemas de implementação, um novo ajuste no formato foi sancionado no mês passado pelo governo federal. A implementação ficou prevista para os próximos anos.

Impacto da qualificação no mercado de trabalho

Segundo a OCDE, "a difícil situação do mercado de trabalho enfrentada pelos trabalhadores sem qualificação secundária superior se reflete nas taxas de emprego entre os jovens". No Brasil, 64% das pessoas entre 25 e 34 anos sem ensino médio estão empregadas, comparados a 75% daqueles com ensino médio ou superior.

O número é semelhante ao de países da organização internacional, cujas taxas são de 61% e 79%, respectivamente. Mesmo assim, trabalhadores sem qualificação ganham salários significativamente mais baixos do que aqueles com diploma, uma realidade mais discrepante no Brasil do que nos países desenvolvidos.

No Brasil, 59% das pessoas de 25 a 64 anos com escolaridade inferior ao ensino médio ganham metade

ou menos da renda mediana, comparados a 37% com ensino médio ou superior não terciário e 19% com nível superior. Na OCDE, essas médias são de 28%, 17% e 10%, respectivamente.

Desigualdade de gênero na empregabilidade

A pesquisa também revelou uma desigualdade de empregabilidade entre mulheres e homens. As mulheres, mesmo com melhores resultados educacionais, têm menos probabilidade de estar empregadas.

"Embora as meninas e as mulheres tenham um desempenho claramente superior ao dos meninos e dos homens na educação, o quadro se inverte quando elas entram no mercado de trabalho; as principais medidas dos resultados do mercado de trabalho são, em geral, piores para as mulheres do que para os homens", relata a OCDE.

Em todos os países da OCDE, mulheres entre 25 e 34 anos possuem maior ou igual probabilidade de ter qualificação de nível superior. No Brasil, a conclusão do ensino superior é de 28% para mulheres e 20% para homens.

Baleia-franca é encontrada morta em Laguna

Uma baleia-franca foi encontrada sem vida na tarde desta segunda-feira (9), na região do Cabo de Santa Marta, em Laguna. A informação, recebida pelo projeto ProFRANCA, veio de pescadores artesanais da região.

Segundo a diretora de pesquisa do ProFRANCA, o animal tem cerca de 12 metros de comprimento e, por enquanto, não é psosível saber a causa da morte do animal. "Nas imagens é possível verificar que a pele está descamando devido à exposição do sol", comentou.

O Protocolo de Encalhes da Apa da Baleia Franca foi acionada. O ProFRANCA - Projeto Franca Austral - é realizado pelo Instituto Australis e conta com patrocínio da Petrobras e do Governo Federal, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Móveis do Alvorada: governo Lula é condenado a pagar R$ 15 mil em indenização a Bolsonaro e Michelle

Em 2023, presidente disse que ex-ocupantes do Alvorada haviam 'levado tudo' do local; móveis foram encontrados em setembro do mesmo ano. AGU vai recorrer da decisão

A 17ª Vara Federal no Distrito Federal condenou o governo Lula a pagar R$ 15 mil em indenização por danos morais ao ex-presidente Jair Bolsonaro e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro no caso envolvendo a localização dos móveis do Palácio da Alvorada.

A decisão, assinada pelo juiz Diego Câmara, é desta segunda-feira (9). A Advocacia Geral da União (AGU) vai recorrer da decisão.

Em 2023, no início do mandato, o presidente Lula afirmou, sem apresentar provas, que os ex-ocupantes do Alvorada haviam "levado tudo" — palavras usadas pelo presidente. Os móveis foram encontrados no fim do mesmo ano .

O magistrado aponta que, diante da "comprovação de que os itens em referência sempre estiveram sob guarda da União durante todo o período indicado", houve "dano à honra objetiva e subjetiva" de Jair e Michelle Bolsonaro.

Troca de farpas

No começo de janeiro de 2023, a primeira-dama Janja afirmou que o Palácio da Alvorada estava em estado de conservação ruim e que faltavam móveis "originais" do local. Lula reclamou de começar o seu governo vivendo em um hotel de Brasília por causa da má conservação do local.

Segundo o presidente, móveis que ele conhecia de seus mandatos anteriores não estavam mais no palácio.

"Não sei por que que fizeram. Não sei se eram coisas particulares do casal [Bolsonaro], mas levaram tudo. Então, a gente está fazendo a reparação, porque aquilo é um patrimônio público. Tem que ser cuidado", completou Lula.

Após as falas, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou, em uma rede social, que todos os móveis estavam no Alvorada e que Lula incorreu em uma falsa comunicação de furto. Já Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama, afirmou no ano passado que todos os móveis estavam em depósitos do Palácio da Alvorada.

Em setembro do mesmo ano, os objetos foram localizados pela Presidência da

República. As informações foram divulgadas pela Folha de São Paulo com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

"Concluídos os trabalhos da Comissão de Inventário Anual da Presidência da República, os 261 bens não localizados anteriormente, da unidade patrimonial do Palácio da Alvorada, foram localizados", disse a Casa Civil da Presidência, responsável pela administração dos palácios, em resposta a um pedido de informações respondido em janeiro deste ano.

Em nota, a Secretaria de Comunicação da Presidência afirmou que uma comissão de inventário, que realiza o levantamento dos bens da Presidência da República, fez a listagem dos bens:

Em novembro de 2022, quando houve início da conferência dos móveis, 261 bens não haviam sido localizados;

Foi realizada uma nova conferência no início de 2023, onde se constatou a ausência de 83 itens;

Com a finalização do trabalho da comissão em setembro de 2023, a comissão localizou todos os bens em "dependências diversas da residência oficial".

Incêndio de grandes proporções atinge empresa em Jaguaruna

Um incêndio de grande proporção foi registrado na noite desta segunda-feira, dia 9, por volta das 19h40, em uma empresa localizada no bairro Costa da Lagoa, em Jaguaruna. O fogo teve início na oficina mecânica da empresa, onde são realizadas manutenções em máquinas e equipamentos.

Quando as equipes de socorro chegaram ao local, encontraram o espaço, de aproximadamente 120 metros quadrados, completamente tomado pelas chamas. Em um primeiro momento, o combate se concentrou na tentativa de impedir que o incêndio se alastrasse para o estoque de produtos da empresa e para um posto de reabastecimento de gás natural veicular (GNV) nas proximidades, que representava grande risco. Após controlar a propagação, os bombeiros focaram no combate às chamas no interior da oficina.

Foram necessários 16 mil litros de água para conter o fogo e realizar o rescaldo. No interior da oficina, o incêndio destruiu três empilhadeiras, além de pneus, graxas, óleos lubrificantes, ferramentas, peças de maquinário e cilindros de gás.

Até o momento, as causas do incêndio não foram identificadas. Felizmente, ninguém se feriu. Além dos bombeiros de Jaguaruna, o Corpo de Bombeiros Militar de Tubarão e um caminhão pipa da prefeitura de Sangão prestaram apoio no combate às chamas. O incêndio foi controlado após aproximadamente três horas de trabalho.

Governo sanciona lei que cria Estatuto da Segurança Privada e das Instituições Financeiras

O governo federal publicou no Diário Oficial da União (DOU), nesta terça-feira, 10, a lei que cria o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras. As novas diretrizes abordam pontos como o uso de armas e exigências para os trabalhadores da área.

Além disso, proíbem a realização de serviços autônomos e exigem autorização prévia da Polícia Federal (PF). Um dos primeiros pontos abordados no novo estatuto são os tipos de serviços de segurança privada, que abrangem desde a vigilância patrimonial até o monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança. O texto foi sancionado com vetos.

Foram 14 anos de tramitação, desde a primeira versão da proposta, feita pelo deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), em 2010. São definidos como serviços de segurança privada os setores de vigilância patrimonial, eventos, transporte coletivo, unidades de conservação, monitoramento eletrônico, transporte de valores e escolta de bens.

Para a oferta dos serviços, é necessária autorização da PF, que também poderá permitir o uso de armas em transporte coletivo. A norma proíbe que a segurança privada seja feita por autônomos e cooperativas.